PROJETO
Semeando Esperança
NO ALTO OESTE POTIGUAR

Projeto Semeando Esperança no Alto Oeste Potiguar

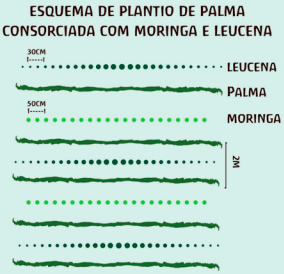
Resumo: O Projeto "Semeando Esperança no Alto Oeste Potiguar" prioriza o fortalecimento da bovinocultura no Território. A estratégia de associar a construção do sistema de reúso com a implantação de um sistema produtivo tem sido um dos instrumentos eficazes para dinamizar a agricultura familiar e possibilitar o aumento da produção de forragem, em especial, nas épocas de estiagem. Esse projeto é fruto da parceria entre o SEAPAC e o BNB – Banco do Nordeste, por meio do PRODETER – Programa de Desenvolvimento Territorial, com recursos do FUNDECI - Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e Inovação. No Alto Oeste Potiguar as ações acontecem em **16 municípios, beneficiando 220 famílias, dentre estas, 32 serão contempladas com sistema de reúso de água** para irrigação do consórcio da palma com moringa e leucena.

Cultivo da palma forrageira adensada, consorciada com moringa e leucena:

Escolha da área:

- Escolha um solo fértil, de preferência plano, de textura arenosa a argilosa;
- Se o solo for inclinado, plantar as linhas da palma "barrando a queda d´água";
- Evite solos que "abrejam";
- Escolha o local próximo à fonte de água e próximo de onde os animais se alimentam;
- Esse local deve ser cercado e protegido dos animais.

Preparo do solo: Preparar o solo com trator ou tração animal, em seguida faça um sulco na terra com 30cm de profundidade.



Espaçamento:

. Deve-se utilizar **2m entre fileiras de palma**, dentro da fileira coloque as palmas bem apertadas, no sulco, e **na fileira da palma não deixe espaço entre raquetes;**

. O plantio da moringa e da leucina deve ser feito entre uma fileira e outra de palma;

. O **espaçamento da moringa deve ser de 50cm** entre plantas e o **espaçamento da leucena deve ser de 30cm** entre uma planta e outra.

Importância do consórcio de palma com moringa: Recomenda-se o consórcio pois esse sistema cria um microclima e isso favorece o desenvolvimento da palma. Porém, é necessário que seja feito o corte da moringa e da leucena a cada 60 dias, esse corte pode ser feito a uma altura de 30cm do solo.

Tratos culturais, irrigação e adubação:

. A palma deve ser mantida sem a presença de ervas. Para isso, faça o roço, pois assim não prejudica as raízes e, ao mesmo tempo, faz-se uma cobertura morta.

. A irrigação deve ser feita por gotejamento, pois tem alta eficiência e economia de água. Se a água for de reúso, melhor, pois em nossa região cada gota d'água faz brotar do chão o alimento para a vida;

. A palma necessita de adubação, nesse caso, faça a cada 6 meses uma adubação com esterco de curral e coloque entre as linhas de palma.

Alimentação do rebanho: A palma pode e deve ser 50% da dieta alimentar do rebanho, porém, precisa de outros alimentos para complementar; para isso, pode fazer um feno ou silagem da moringa e da leucena, ou até mesmo fornecê-las, ainda verde, aos animais, passada em uma forrageira.

*Para você ter uma atividade sustentável é preciso que você **produza** o alimento do seu rebanho, diminuído os custos com a produção. Assim, a palma com moringa e leucena é uma das boas alternativas para o semiárido potiguar.*

Fabrício Edino B. Jales – Engênheiro Agrônomo

PROJETO Semeando Esperança
NO ALTO OESTE POTIGUAR

Realização: SEAPAC
Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários

Apoio: Banco do Nordeste

CONTATOS:

Coordenação Estadual
Rua Trajano Murta, 3317 – Candelária
Natal-RN
CEP: 59065-290
Telefone: (84) 3211-4491
e-mail: seapac.estadual@seapac.org.br

Núcleo Trairi
Rua Cosme Ferreira Marques, 188, Centro
Santa Cruz-RN
Cep: 59200-000
E-mail: seapac.trairi@seapac.org.br

Núcleo Seridó
Rua Dom Manoel Tavares, 19, Bairro Paraíba
Caicó-RN
Cep: 59300-000
E-mail: seapac.serido@seapac.org.br

Núcleo Oeste
Rua 15 de Novembro, 99, 1° Andar, Centro
Pau dos Ferros-RN
Cep: 59900-000
E-mail: seapac.oeste@seapac.org.br

www.seapac.org.br